

LECTIO DIVINA – 17 de outubro de 2010

29º Domingo do Tempo Comum, Ano C

TEXTO BÍBLICO: Lucas 18, 1-8

1 -LEITURA - *O que diz o texto?*

Indicações para a leitura:

S. Lucas nos ajuda a pensar sobre o tema da oração. O Evangelho de S. Lucas é que mais insiste neste centro da vida do discípulo de Jesus.

O ensinamento vem com uma parábola. Uma viúva que insiste com um juiz que lhe faça justiça em seu caso. O juiz, arrogante e seguro de si, não tem nenhum interesse no caso desta mulher. Mas por causa da insistência da viúva em pedir, o juiz terminará concedendo o que pedia.

Jesus tira a conclusão da parábola: se o juiz mal atendeu à viúva por sua insistência, muito mais o Pai eterno atenderá aos pedidos de seus filhos que na oração insistem e pedem o necessário para suas vidas.

A parábola nos exorta a ter confiança no amor que Deus tem por nós. Este é o motivo da perseverança na oração: Deus é nosso Pai e, como todo Pai, quer dar coisas boas aos seus filhos. Mas como entender as demoras de Deus?

As demoras de Deus não nos devem levar a esmorecer na oração, pois o Senhor sempre ouve a súplica de seus filhos, mas como Pai bondoso que Ele é sempre nos dá o que mais precisamos. Quando alguém persevera na oração sempre obtém os frutos de sua oração, não volta para casa com as mãos vazias, está mais aberto para acolher a vontade de Deus e encontra o que, de fato, a vida necessita para viver como verdadeiro filho de Deus.

É bom considerar: as viúvas na época de Jesus ficavam totalmente desamparadas social e juridicamente se não tinham algum filho homem que as sustentassem. É por isso que dentro das categorias de “pobres” aparecem quase sempre junto aos “órfãos”.

Outros textos bíblicos para confrontar: Lc 11,1-13; 21,36. Jesus orando conforme apresenta o Evangelho de Lucas: Lc 3,21; 5,16; 6,12; 9,18; 9,28-29; 11,1; 23,34. A comunidade cristã ora sem cessar: At 1,14.24; 2,42; 4,29-31.

Perguntas para a leitura:

- Por que Jesus conta a parábola que acabamos de ler?
- Qual é o tema central do texto?
- Como é descrito o juiz? Qual é a atitude da viúva?
- Por que o juiz muda de parecer?
- Como Jesus aplica esta parábola à vida dos homens?
- Quem seria o “juiz mal”? Quem a viúva da parábola representa?
- Qual é a conclusão final que o Senhor tira?

2 – **MEDITAÇÃO:** *O que me diz o texto? O que nos diz o texto?*

Perguntas para a meditação:

- Será que se pode dizer de mim que sou uma pessoa de oração?
- Sou capaz de orar sempre e sem desanimar?
- O que mais me desanima quando me coloco em oração?
- Experimento como a “viúva” uma absoluta dependência de Deus para todos os aspectos de minha vida?
 - Quais são minhas formas preferidas de oração: louvor, súplica, pedidos, silêncio, canto, etc?
 - Confio-me realmente às mãos do Pai dos céus?
 - Sou insistente na oração como a criança que pede ao pai o que deseja?
 - Vivo a perseverança na oração mesmo quando não consigo o que estou implorando a Deus?
 - Sou consciente de que o Senhor me dará o que necessite no momento que eu necessite?
 - Tenho realmente fé e confiança na ação de Deus em minha vida?
 - O mundo em que vivo está marcado pela fé e confiança em Deus?

3 – **ORAÇÃO:** *O que digo a Deus? O que dizemos a Deus?*

Para a resposta à oração pode ajudar texto do Documento Conclusivo de Aparecida que nos convida a “intensificar nossa resposta de fé” para que quando venha o Filho do Homem haja confiança em Deus sobre a terra.

Como discípulos e missionários somos chamados a intensificar nossa resposta de fé e a anunciar que Cristo redimiu todos os pecados e males da humanidade, no momento terrível de seu mistério, na hora da cruz. O grito de Jesus: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” (Mc 15,34) não mostra a angústia de um desesperado, mas a oração do Filho que oferece sua vida ao Pai no amor para a salvação de todos. (134)

4 – **CONTEMPLAÇÃO:** *Como interiorizo a mensagem? Como interiorizamos a mensagem?*

Para contemplar e interiorizar a Palavra de Deus deste Domingo propomos versículos do Salmo 36(37), 3-6:

Espera no Senhor e faze o bem, habitarás a terra em plena segurança. Põe tuas delícias no Senhor, e os desejos do teu coração ele atenderá. Confia ao Senhor a tua sorte; espera nele e ele agirá. Como a luz, fará brilhar a tua justiça, e como o sol do meio dia o teu direito.

5 – **AÇÃO:** *Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?*

Propostas pessoais:

- Perseverar nos meus propósitos concretos de oração diária
- Ensinar alguém a rezar.

Propostas comunitárias:

- Realizar orações de petição pelas necessidades dos membros de sua pequena comunidade e de nosso País.